



## PROJETO N.º 26512 - PT 2020

Projetos Conjuntos Internacionalização - Report Final  
[Acompanhamento e Avaliação de Resultados]

### SÍNTESE

Acompanhamento dos Resultados – Identificação dos Indicadores de Acompanhamento e Impacto e respetivas metas previstas.



Cofinanciado por:



**E**ste relatório final abrange o período compreendido entre 1 de agosto e 31 de dezembro de 2018, complementando e atualizando segundo relatório já apresentado e o qual abrangeu o período de 1 de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2018. Este período permitirá aferir qual o impacto das ações de promoção e marketing desenvolvidas no âmbito do projeto conjunto de internacionalização (Portugal 2020) promovido pela Agência Regional de Promoção Turística – Turismo do Alentejo (adiante ARPTA) e um universo significativo de PME turísticas com sede/estabelecimento na região do Alentejo.

**C**omo previsto em sede de candidatura, as ações integradas no Plano de Ação já desenvolvidas/executadas durante o período que abrange o presente relatório, para além de encerrarem a operação, deram um importante contributo ao alcance daquele que é o objetivo principal da ARPTA com a operação – **Internacionalização do Alentejo – Plano Conjunto 2017-2018**.

**R**ecorde-se que, tal como expresso no Report 1 e 2, a estratégia de internacionalização e de marketing subjacente à presente candidatura/operação conjunta foi delineada em plena sintonia com as linhas orientadoras dos Planos Estratégicos do Turismo em vigor, e com as linhas orientadoras do Plano de Marketing do Turismo de Portugal para 2017, verificando-se assim, a pertinência do Plano de Ação proposto e desenvolvido pela ARPT -Turismo do Alentejo e a necessidade da sua implementação (necessidade essa alavancada pelo elevado grau de concorrência existente entre destinos). Realce-se ainda que as alterações ao Plano de Ação inicial foram igualmente validadas pelo Turismo de Portugal.

**A**presentam-se de seguida as dinâmicas dos fluxos turísticos do Destino Alentejo identificando-se os diversos indicadores, em particular os denominados Indicadores de **Acompanhamento** e **Impacto** que integraram a candidatura conjunta da ARPTA e sobre os quais foram propostas metas a alcançar.

**T**ratando-se de um projeto direcionado para a **internacionalização do Destino Alentejo** é importante perceber como se têm desenvolvido o indicador “dormidas de estrangeiros” nos últimos anos na região e em particular no período de abrangência das ações de promoção e marketing que integram o Plano de Ação que o sustenta.

**C**omo se pode constatar pela análise do **Gráfico 1**, ao longo dos últimos 17 anos a dependência do mercado interno tem vindo a diminuir gradualmente ainda que o Destino Alentejo continue a ser fortemente dependente do mercado turístico nacional.

**R**ealce-se que é designadamente nos últimos 6 anos que as dinâmicas de crescimento do mercado externo (dormidas de estrangeiros) são mais acentuadas, facto de que não é alheio o esforço estratégico efetuado pela ARPTA nesse período, o qual coincidiu com a execução de 5 candidaturas conjuntas – Internacionalização, 4 no âmbito do QREN e 1 no Portugal 2020.

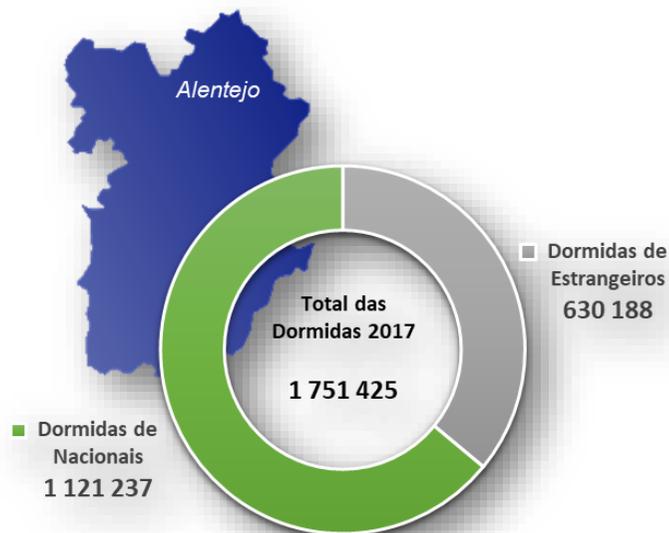


**Gráfico 1 - Dormidas<sup>1</sup> de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2002 a 2018 [%]**

**C**omo já identificado (Report 1 e 2), entre 2002 e 2018 observou-se um significativo incremento, na ordem dos 66,4%, no número de dormidas de estrangeiros no Alentejo (cerca de mais 454 200 dormidas).

<sup>1</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Gráfico 2 - Dormidas de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2017 [n.º]



**7**Segundo os dados consolidados reportado pelo INE e pelo Turismo de Portugal, I.P. relativos ao ano de 2017, foram contabilizadas para o Alentejo um total de 1.751.425 dormidas<sup>2</sup>, correspondendo mais de 600 mil dormidas de estrangeiros (vide Gráfico 2).

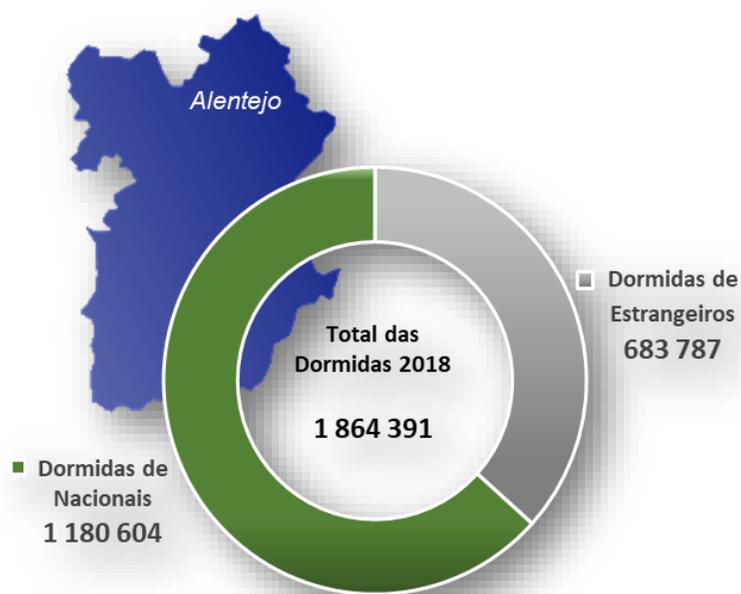
**N**este contexto, o 1º Indicador de Acompanhamento do presente projeto, considerado em sede de candidatura, é precisamente “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017”. O alcance do objetivo deste indicador ficou dependente dos seguintes limites:

[INDICADOR]	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado
<b>Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017</b>	<b>484.100 dormidas</b>
	<b>Superação - objetivo ultrapassado</b>
	<b>493.782 dormidas</b>
	<b>Tolerância - objetivo mínimo alcançado</b>
	<b>467.157 dormidas</b>

**C**omo se pode aferir no Gráfico 2, e tal como já apurado no primeiro (tendo por base dados provisórios) e segundo relatório, a Meta proposta para o indicador de acompanhamento “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017” foi largamente ultrapassada, tendo sido contabilizadas 630.188 mil dormidas de estrangeiros no Alentejo, o que se traduz em cerca de mais 146 mil dormidas face à referida Meta. Este valor superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, as 493.782 dormidas de estrangeiros indicadas em sede de candidatura como objetivo de Superação.

<sup>2</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Gráfico 3 - Dormidas de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2018 [n.º]



Reportando de novo ao INE e ao Turismo de Portugal, I.P., porém a dados por consolidar de 2018 (os atualmente disponíveis), foram contabilizadas para o Alentejo um total de 1.864.391 dormidas<sup>3</sup>, correspondendo a 683.787 mil dormidas de estrangeiros (vide Gráfico 3).

Neste contexto, o 1º Indicador de Impacto do presente projeto, considerado em sede de candidatura, é precisamente “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018”. O alcance do objetivo deste indicador ficou dependente dos seguintes limites:

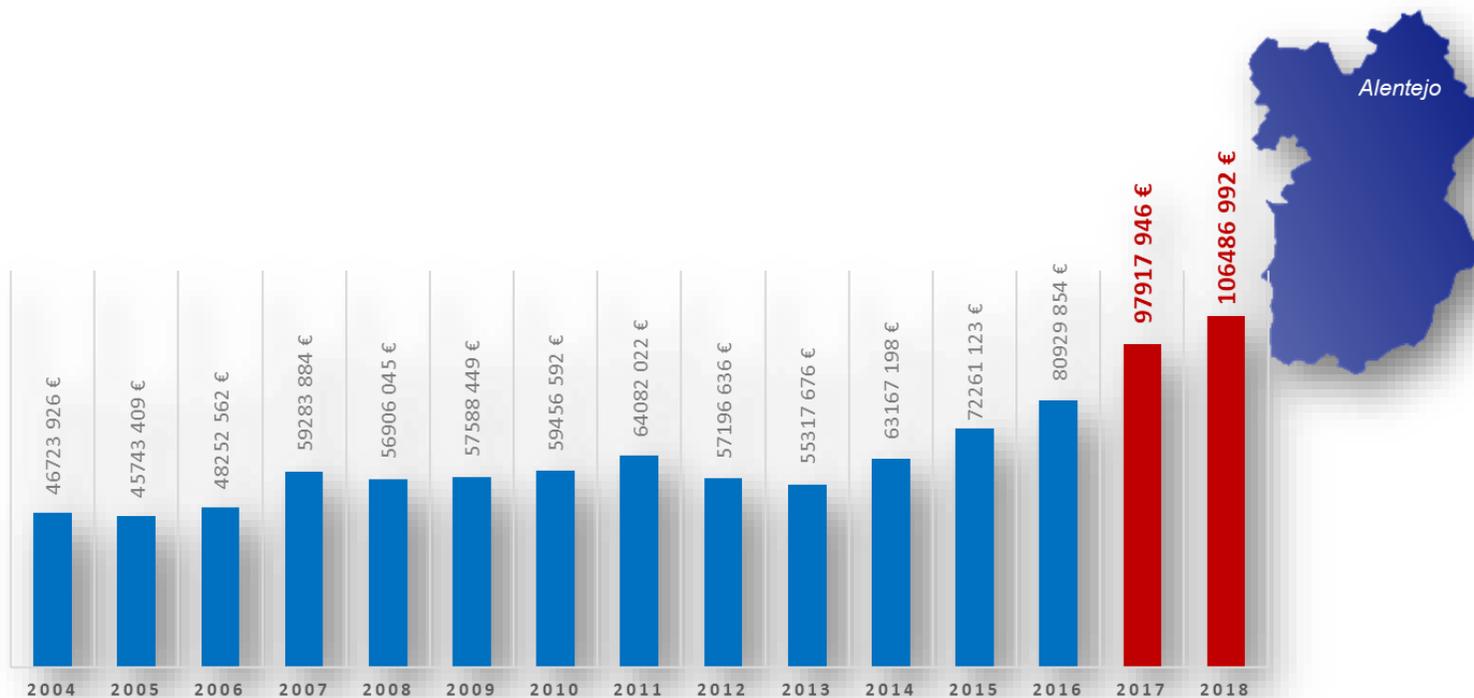
[INDICADOR]	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado
Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018	<b>515.000 dormidas</b>
	Superação - objetivo ultrapassado
	<b>525.300 dormidas</b>
	Tolerância - objetivo mínimo alcançado
	<b>496.975 dormidas</b>

Como se pode aferir no Gráfico 3, a Meta proposta para o indicador de impacto “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018” foi. À semelhança de 2017, largamente ultrapassada, tendo sido contabilizadas 683.787 dormidas de estrangeiros, o que se traduz em cerca de mais de 168 mil dormidas face à referida Meta.

<sup>3</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Analizando de seguida o Indicador de Acompanhamento “Proveitos Globais”<sup>4</sup> observa-se que entre 2004 e 2018 deu-se um incremento de mais de 59 milhões de euros.

Gráfico 4 – PROVEITOS GLOBAIS em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e outros - Alentejo [2004 – 2018, €]



<sup>4</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

No seguimento do exposto, o alcance do objetivo do 2º Indicador de Acompanhamento do presente projeto, considerado em sede de candidatura, “Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2017” ficou dependente dos seguintes limites:



[INDICADOR]	<b>Meta proposta - objetivo plenamente alcançado</b>
<b>Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2017</b>	<b>66,5 milhões de euros</b>
	<b>Superação - objetivo ultrapassado</b>
	<b>68 milhões de euros</b>
	<b>Tolerância - objetivo mínimo alcançado</b>
	<b>64,1 milhões de euros</b>

Como se pode aferir no *Gráfico 4<sup>5</sup>*, e tal como já referido no 1º relatório (embora com dados provisórios) e no 2º relatório, a Meta proposta para este 2º Indicador de Acompanhamento “Proveitos de Aposento até 31 de dezembro de 2017” foi largamente ultrapassada (dados consolidados), tendo sido apurados proveitos globais em 2017 para a região do Alentejo no valor de 97.917.946 euros, o que se traduz em cerca de mais 31,4 milhões de euros face à referida Meta.

Também neste indicador se superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, os 68 milhões de euros indicados em sede de candidatura como objetivo de Superação.

<sup>5</sup> Fonte: INE e Turismo de Portugal, I.P.

Referenciando o mesmo Gráfico 4, e relativamente ao 2º Indicador de Impacto do projeto “Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2018”, os valores apurados demonstram igualmente o alcance das metas propostas em sede de candidatura. Recordando os limites propostos para o indicador:



[INDICADOR] <b>Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2018</b>	<b>Meta proposta - objetivo plenamente alcançado</b> <b>70 milhões de euros</b>
	<b>Superação - objetivo ultrapassado</b> <b>71,7 milhões de euros</b>
	<b>Tolerância - objetivo mínimo alcançado</b> <b>67,5 milhões de euros</b>

Como se constata, a Meta proposta para este 2º Indicador de Impacto foi, para o ano de 2018, plenamente alcançada, tendo sido apurados proveitos globais no valor de 106.486.992 euros, o que se traduz em cerca de mais 36 milhões de euros face à referida Meta.

Também, e à semelhança de 2017, neste indicador se superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, os 71,7 milhões de euros indicados em sede de candidatura como objetivo de Superação.

Apresenta-se de seguida o 3º Indicador de Acompanhamento denominado “Índice de Participação”. Este indicador pretende medir a participação das empresas (PME) parceiras da ERTA neste projeto conjunto de internacionalização no cômputo das ações de promoção e marketing do Destino Alentejo previstas no Plano de Ação. As metas a alcançar foram divididas por três fases ao longo da implementação/execução do Plano de Ação:



[INDICADOR]

Índice de Participação das PME no Plano de Ação

Meta 1ª Fase - até 30 de junho de 2017

20% das PME

Meta 2ª Fase - até 31 de dezembro de 2017

60% das PME

Meta 3ª Fase - até 31 de julho de 2018

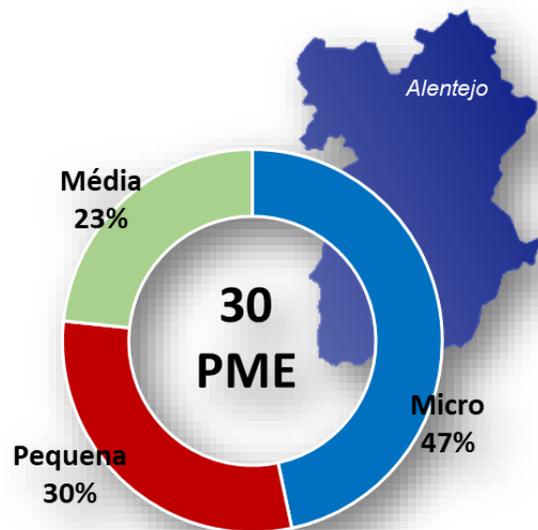
90% das PME

Recorde-se que em sede de candidatura a parceria identificada era constituída por 22 empresas (PME). Assim, tendo presente esse universo, e tal como já referenciado em sede do primeiro relatório, participaram nas ações de promoção e marketing desenvolvidas/executadas até 30 de junho de 2017 (referência para a Meta da 1ª Fase) 55% das empresas. Em 31 de dezembro (referência para a Meta da 2ª Fase) já tinham participado em ações 82% das PME previstas em sede de candidatura. Em finais de janeiro de 2018, não só a totalidade das empresas previstas em sede de candidatura (22) já tinham participado em uma ou mais ações do Plano de Ação, tendo assim a ARPTA alcançado as metas previstas, antecipando mesmo a 3ª fase deste indicador em mais de 5 meses (como já aliás tinha sido explicitado no 2º Relatório apresentado). **No total, e tendo como referência dezembro de 2018, aderiram a esta operação mais 8 PME (totalizando a participação de 30 empresas)**

No contexto de mercados intervencionados por via das ações de promoção e marketing integradas no Plano de Ação realce-se que foram realizadas ações conjuntas junto dos mercados Alemão, Espanhol, Brasileiro, Norte-Americano (E.U.A.), Israelita, Holandês, Marroquino e do Reino.

**P**or último, apresenta-se sumariamente o perfil das empresas participantes e o impacte que as ações de promoção e marketing internacional desenvolvidas tiveram nas mesmas. Realça-se, contudo, que o indicador “Aumento do Volume de Negócios (VN) nos Mercados externos, para o cômputo das empresas parceiras” apenas poderá ser aferido no final de 2019, como aliás se refere em sede de candidatura.

**C**omo se referiu anteriormente participaram nesta operação conjunta um total de 30 PME a operar no Alentejo, o que correspondeu a mais 27% de participações face ao inicialmente previsto, demonstrando o claro interesse e importância de mais esta iniciativa da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo para o tecido empresarial turístico da região.



**E**ste universo empresarial participante, por incluir PME dispersas pelo território, garantiu, para além da promoção/internacionalização das áreas de negócio das empresas, um importante impacto na promoção internacional da marca Alentejo como destino turístico de excelência.

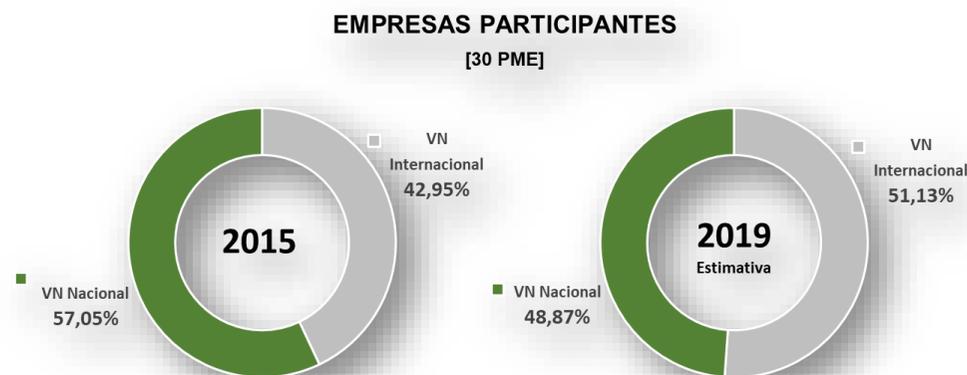
**A**s PME participantes (associadas ao alojamento, animação turística, agências de viagens) estavam localizadas nas seguintes sub-regiões (NUT III):

- Alto Alentejo
- Alentejo Litoral
- Alentejo Central
- Baixo Alentejo

**T**endo por base o setor mais representativo, o Alojamento (cerca de 60%), o impacto das ações que integraram o Plano de Ação que sustentou a presente operação, traduziu-se direta e indiretamente, num aumento médio de cerca de 4% das dormidas de estrangeiros em 2018 face a 2015 (ano de referência para efeitos de candidatura/indicadores), na operação das PME participantes. No que concerne ao aumento do n.º de hóspedes estrangeiros, o mesmo situou-se em cerca de 3,2 % em 2018 face a 2015.

**P**or último, e relativamente ao Volume de Negócios Internacional das PME participantes para o ano de 2015, o valor absoluto apurado foi de 18.573.341,84€ (universo de 30 PME), correspondendo a cerca de 42,95% do Volume de Negócios Total dessas mesmas empresas. Implementadas todas as ações de internacionalização, e com base nos elementos contabilísticos apresentados pelas 30 PME participantes (projeções), estima-se que no final de 2019, Volume de Negócios Internacional das PME seja de 33.585.065,03€ correspondendo a cerca de 51,13% do Volume de Negócios Total.

**E**m termos de valores médios, o aumento do Volume de Negócios nos Mercados externos (internacional), para o cômputo das empresas parceiras de 2019 face a 2015 (estimativa), será de cerca de 22%, superando largamente o melhor dos cenários previstos em sede de candidatura, a saber, de 10%.



No contexto da divulgação e disseminação de resultados, e à semelhança do apresentado nos relatórios anteriores, mantiveram-se as seguintes abordagens:

1. Divulgação, junto do Trade e do público em geral, por via de newsletter publicada no site [visitalentejo](http://visitalentejo.pt);

[vide <https://visitalentejo.pt/pt/quem-somos/arpta/projetos-cofinanciados-compet-2020/> ]

2. Disponibilização de informação sobre o Plano de Ação de promoção e marketing e da execução do mesmo (designadamente o presente Relatório), igualmente no site [visitalentejo](http://visitalentejo.pt);

[vide [https://visitalentejo.pt/adm/newsletter/ver\\_html.php?id\\_newsletter=11&ver=1](https://visitalentejo.pt/adm/newsletter/ver_html.php?id_newsletter=11&ver=1) ]

3. Realização de reuniões de trabalho com as empresas parceiras

## Viability – Financial Management, Lda.

Rua Odette de Saint-Maurice, n.º 3 CK – Piso 0 Escritório F  
1700-097 Lisboa  
[www.viability.com](http://www.viability.com)  
Telef. (+351) 217 596 176

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional